

Cai confiança de empresários

MARCELO TOKARSKI

DA EQUIPE DO CORREIO

Os recentes sinais de desaceleração do crescimento econômico, aliados à alta da taxa básica de juros e à desvalorização do dólar, resultaram em

uma forte queda na confiança dos empresários industriais em relação à economia brasileira. De acordo com pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu de 64,9 (numa escala até 100) no

levantamento de janeiro para 55,8 em abril, um recuo de 14%. O indicador atingiu o menor patamar desde outubro de 2003, quando estava em 55,7.

A pesquisa mostra ainda que todos os índices de confiança tiveram forte recuo em abril. A perspectiva dos industriais so-

bre a economia brasileira caiu de 62,7 para 45,9 (queda de 26,8%). Os empresários também estão mais pessimistas em relação ao desempenho de sua própria empresa. Este indicador caiu de 59,1 para 48,3 (recuo de 18,3%). Também se deteriorou a expectativa do setor em relação

à economia para os próximos seis meses, de 67,9 para 60,6 (queda de 10,7%).

De acordo com o relatório da CNI, o fato de o Icei se manter acima dos 50 pontos indica que os empresários continuam otimistas em relação ao futuro. Porém, menos otimistas.

“Os indicadores relativos às expectativas dos empresários ainda denotam confiança, mas refletem, provavelmente, o aumento das incertezas com relação aos efeitos da política monetária sobre a atividade e a valorização do real”, diz a confederação.